



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

## A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS PARTICULARIDADES NA TRANSIÇÃO DOS ALUNOS DO QUINTO PARA O SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>1</sup>

Francisco das Chagas Sousa da Silva, Universidade Federal de Rio Grande (FURG)

[franchyco@yahoo.com.br](mailto:franchyco@yahoo.com.br)

Ângela Adriane Schmidt Bersch, Universidade Federal do Rio Grande (FURG),

[angelabersch@gmail.com](mailto:angelabersch@gmail.com)

Roseli Belmonte Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

[robeltmont@yahoo.com.br](mailto:robeltmont@yahoo.com.br)

### RESUMO

*O estudo visou analisar as diferenças e aproximações entre o trabalho dos professores unidocentes do 5º ano e dos professores de Educação Física do 6º ano, de escolas estaduais da cidade de Rio Grande/RS. Verificou-se que os professores unidocentes tiveram pouca formação para atuar com as temáticas da disciplina de Educação Física. Portanto, um bom acompanhamento dos alunos por professores específicos contribuiria na formação razoável da cultura corporal de movimento na referida transição.*

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar; Unidocente; Cultura Corporal.*

### 1 INTRODUÇÃO

A Educação Física, desde a Constituição Federal de 1937 está presente no currículo escolar. Hoje ela é alicerçada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), como obrigatória na proposta pedagógica das escolas da Educação Básica. É importante ressaltar que a Educação Básica é estabelecida pelo inciso I do Art. 4 da LDB, que especifica sua composição como obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada em três níveis: pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Nesta perspectiva o objetivo deste estudo é compreender as diferenças e aproximações entre o trabalho dos professores unidocentes do 5º ano e dos professores de Educação Física

---

<sup>1</sup> O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

do 6º ano, de escolas estaduais da cidade de Rio Grande/RS, problematizando o trabalho com o componente curricular Educação Física na transição dos alunos do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental.

A Educação Física, que pode ser estruturada pelas reflexões pedagógicas das cinco expressões corporais da Cultura Corporal de Movimento, a saber, jogos, danças, lutas, ginásticas e esporte (SOARES *et al*, 1992), também pode ter outras bases, como promover a saúde e a capacidade física mediante a prática de atividades corporais (SILVA *et al*, 2013). Desse modo, considera-se que a dispensa dos alunos, pautada pela lei destacada acima, pode vir a contrapor os objetivos que visam a melhorar as condições de vida das pessoas e inseri-las na cultura corporal de movimento, por exemplo.

Importa destacar que o professor licenciado em Educação Física tem uma gama de possibilidade no trabalho teórico/prático com seus alunos nas escolas, além dos cinco temas mais conhecidos da área, isto é, os esportes, as ginásticas, os jogos, as danças, e as lutas. Além desses temas, temos outros aspectos que podem ser trabalhados, como a perspectiva de trabalhos voltados a saúde, o qual também atravessa o conteúdo da Educação Física, contribuindo no dia-a-dia dos alunos para promoção de vivências corporais e condicionamento físico.

Apesar de a Educação Física fazer parte do componente curricular obrigatório da Educação Básica, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), vemos que, por vezes, esse trabalho é negligenciado em algumas instituições e anos e, por isso, ainda temos que levantar várias questões a respeito da valorização e luta a respeito do posicionamento da hierarquização de aulas em relação a outras disciplinas curriculares.

Neste contexto, além das práticas da cultura corporal de movimento serem organizadas de maneira que os professores contemplem as atividades na vida das crianças no período escolar, essas práticas deveriam se perpetuar por toda a sua vida com o auxílio do poder público. Uma vez que essas ações estão prevista na Constituição Federal de 1988.

É apropriado ressaltar que, a partir de 2006, com o estabelecimento do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (Lei n.11.274), a denominação passa de Séries Iniciais (1ª à 4ª Série) para Anos Iniciais (1º ao 5º Ano). Para um melhor esclarecimento do termo



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

“unidocente”, de acordo com o dicionário online<sup>2</sup> significados da língua portuguesa, “uni” é o prefixo que indica um; único, ou seja, o professor unidocente se refere ao único docente, que ministra todas as aulas até o 5º ano, naturalmente atribuindo esse termo ao professor de referência da turma, ou seja, o docente que leciona vários conteúdos. Neste caso, também encarregado de aplicar as aulas de Educação Física. Os unidocentes estão amparados para atuar na Educação Básica nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, desde que tenham o Magistério — curso de nível médio, não superior, mas que habilita o professor para lecionar na Educação Infantil e Anos Iniciais —, ou que tenham nível superior, em curso de licenciatura ou pedagogia, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil (BRASIL, 1996).

## 2 METODOLOGIA

Este trabalho será desenvolvido através de uma abordagem qualitativa de pesquisa. Uma pesquisa qualitativa não se aflige com as considerações numéricas, mas, sim, com a investigação da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. (GERHARDT, 2009).

A pesquisa ocorreu no município de Rio Grande, em três Escolas Estaduais mais antigas da região, com mais de 70 anos de fundação, que tinham professores de Educação Física e contemplavam o Ensino Fundamental completo. Os instrumentos de pesquisa foram entrevistas semiestruturadas com professores do 5º (unidocentes) e do 6º ano (de Educação Física) dessas escolas e observação de algumas de suas aulas de Educação Física.

As repostas serão analisadas a partir de uma análise de conteúdo, “[...] é utilizada como um instrumento de diagnóstico, de modo a que se possam levar a cabo inferências específicas ou interpretações causais sobre um dado aspecto [...]” (BARDIN, 1977, p 114).

## 3 ANALISE DOS DADOS

Se nos pautamos pelo trabalho proposto pelo Coletivo de Autores, (SOARES *et al*, 1992), o qual ressalta os cinco elementos que fazem parte desse componente, ou seja, os jogos, as danças, as lutas, as ginásticas e os esportes, identificou-se que isso não é trabalhado

---

2

Disponível em: [www.dicio.com.br](http://www.dicio.com.br). Acesso em 25 de outubro de 2017.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

pelos unidocentes. Também, se partirmos do olhar para os conteúdos previstos nos PCNs e na BNCC, esses temas não foram abordados pelos professores participantes do estudo. Para os autores do Coletivo (SOARES *et al*, 1992), os professores de Educação Física podem utilizar:

Na perspectiva da reflexão sobre a cultura corporal, a dinâmica curricular, no âmbito da Educação Física, tem características bem diferenciadas das da tendência anterior. Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (SOARES *et. al*, 1992, p. 26).

Nesse contexto, refletir sobre os conteúdos abordados e seus objetivos nas aulas de Educação Física é essencial para melhorar os assuntos relevantes aos currículos e propostas curriculares, haja vista as subjetividades da realidade dos alunos. Assim, trabalhar com as crianças e contribuir para que elas tenham um conhecimento mais aprofundado de algumas das práticas corporais, além de ajudar com a promoção da saúde física e mental deles, pode proporcionar uma melhor qualidade de vida, auxiliando também para integrações sociais, relacionadas às dificuldades enfrentadas na escola e no cotidiano da vida dos alunos.

Verificou-se que os professores do quinto ano que administram as aulas de Educação Física possuem formação de Magistério e/ou Pedagogia. E segundo eles os conteúdos de Educação Física não são trabalhados de uma forma específica, tem mais um cunho de lazer para as crianças. Com isso, as aulas de Educação Física não são estruturadas no contexto previstos nos documentos das escolas, ou seja nos Planos Políticos Pedagógicos (PPP), nem mesmo nos documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (1997), que abordam conteúdos e questões mínimas do que ministrar nas aulas de Educação Física.

Segundo relatos das entrevistas todos os professores unidocentes abdicam, muitas vezes, o pouco tempo da aula de Educação Física, para vencer conteúdos de outras disciplinas, como é o caso de português e matemática. Que segundo eles a sociedade e a escola cobram e julgam mais importante. Contudo, todos os professores entrevistados dos quintos anos relatam



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

a preocupação com este caso, mas de uma maneira geral eles se sentem incapacitados para trabalhar de uma forma mais específica e consideram importante ou muito importante a atuação do profissional formado em Educação Física nas séries dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

De outro lado, os professores de Educação Física dos sextos anos de uma maneira geral sinalizam positivamente com a inclusão dos professores específicos nas escolas estaduais, nos anos iniciais, porém eles têm consciência das dificuldades que são enfrentadas para que isto ocorra em todas as escolas. Mesmo assim, eles relatam que diante do quadro da falta de professores de Educação Física, que contemplem o quinto ano, alguns alunos chegam com algumas noções da cultura corporal de movimento bem desenvolvida. Todavia, a grande maioria apresenta no início das aulas diversas dificuldades na realização das atividades, evidenciando problemas de coordenação motora, habilidades, lateralidade e outros. Sendo estes, trabalhados por eles no decorrer do ano, prejudicando um pouco o desenvolvimento do conteúdo planejado, pois os professores de Educação Física criam a expectativa de que os alunos já tenham trabalharam as atividades mais simples específicas para o quinto ano, e tentam avançar com o conteúdo inerente ao sexto ano. Contudo, não é o que acontece na maioria dos casos, pois, eles passam do quinto para o sexto ano com pouca ou mínima formação de conhecimentos na área da Educação Física.

## 4 CONCLUSÕES

Diante do exposto, verificou-se que os conteúdos de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nas escolas estaduais pesquisadas estão muito abaixo do mínimo necessário para que os alunos tenham uma boa formação, vivências e conhecimento de Educação Física. Percebeu-se que algumas escolas dispõem de uma diversidade e de variedade de material didático pedagógico para as aulas de Educação Física. Contudo, tal fato, por si só, não garante êxito nas aulas. É imprescindível que o professor tenha conhecimento para utilizá-lo de forma a potencializar a disciplina de Educação Física.

Em relação a qualificação profissional dos professores unidocentes na aplicação das aulas de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino fundamental, os professores



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

relatam que tiveram pouca formação para atuar de maneira mais abrangente a disciplina de Educação Física com seus alunos, abrindo assim um outro leque de discussão na formação pedagógica desses professores. Além da questão de hierarquização que a Educação Física enfrenta até hoje, e que temos que tentar mudar essa visão de décadas que insiste em perdurar.

Neste sentido, podemos presumir que um bom acompanhamento dos alunos por professores específicos contribuiria melhor na formação dos alunos dos quintos anos, garantindo uma formação razoável da cultura corporal de movimento na transição para os sextos anos. Propiciando assim, uma melhor integração social, desenvolvimento e habilidades motoras, bem como, a garantia das noções básicas do que é, e o que se pretende com os conteúdos da Educação Física na formação destes jovens.

## PHYSICAL EDUCATION AND ITS PARTICULARITIES IN THE TRANSITION OF STUDENTS FROM THE FIFTH TO THE SIXTH YEAR OF FUNDAMENTAL EDUCATION

### ABSTRACT

*The study aimed to analyze the differences and approximations between the work of the unidocent teachers of the 5th year and of the teachers of Physical Education of the 6th grade, of state schools in the city of Rio Grande / RS. It was verified that the unidocentes teachers had little training to act with the themes of the discipline of Physical Education. Therefore, a good follow-up of the students by specific teachers would contribute to the reasonable formation of the body culture of movement in said transition.*

*KEYWORDS: Physical school education; Unidocent; Body Culture*

## LA EDUCACIÓN FÍSICA Y SUS PARTICULARIDADES EN LA TRANSICIÓN DE LOS ALUMNOS DEL QUINTO PARA EL SEXTO AÑO DE LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL

### RESUMEN

*El estudio tuvo como objetivo analizar las diferencias y aproximaciones entre el trabajo de los profesores unidocentes del 5 ° año y de los profesores de Educación Física del 6 ° año, de escuelas estatales de la ciudad de Rio Grande / RS. Se verificó que los profesores unidocentes tuvieron poca formación para actuar con las temáticas de la disciplina de Educación Física.*



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

*Por lo tanto, un buen acompañamiento de los alumnos por profesores específicos contribuiría en la formación razonable de la cultura corporal de movimiento en dicha transición.*

*PALABRAS CLAVES: Educación Física escolar; Unidocente; Cultura Corporal*

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 1977.
- BRASIL, *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física* /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC /SEF, 1997.
- BRASIL. *Constituição* (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).
- BRASIL. *LDB. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/home/legislacao>. Acesso em: 05 junho 2018.
- BRASIL. *Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências*. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111274.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111274.htm). Acesso em: 05 junho 2018.
- BRASIL. *Ministério da Educação (MEC). Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília, DF, 2017.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/uni>. Acessado em: 05 de junho de 2018.
- SILVA, A. *et al.* Prevenção e Promoção da Saúde: Educação Física no Cenário da Saúde Coletiva. *Revista Conhecimento Online*, Novo Hamburgo, Ano 5, v. 2, p. 229-484, outubro 2013.
- SOARES, C. *et al.* *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.